

Nortec
Química S.A.

**Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR
30 de setembro de 2017**

Conteúdo

Relatório da administração

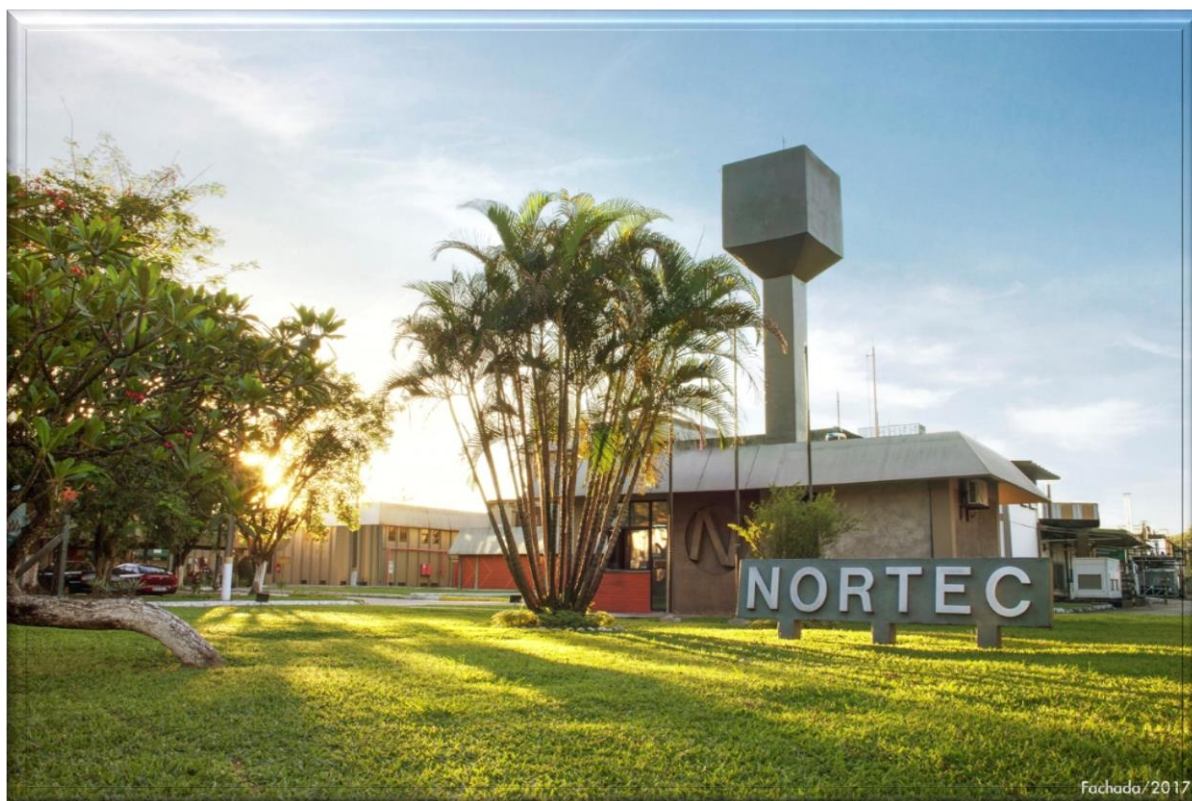
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Quadros CVM

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Informações Trimestrais 30/09/2017



A Nortec Química S.A. ("Companhia" ou "Nortec"), empresa brasileira do ramo Farmoquímico, há 31 anos produzindo Moléculas Ativas para a Indústria Farmacêutica de Medicamentos de Marca (referência), genéricos e similares; e, para os Sistemas de Saúde Pública do Brasil, e para Doenças Negligenciadas, divulga hoje o resultado do terceiro trimestre de 2017, atualizando seus acionistas e o mercado em relação ao desenvolvimento de seus projetos.

As informações financeiras e operacionais, divulgadas em milhares de Reais, foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

Principais Indicadores:

Tabela 1

R\$ mil	3 ^a ITR 17	3 ^a ITR 16	Δ %
Receita Bruta	106.885	112.594	-5%
Produção (kg)	200.799	169.533	18%
Lucro Bruto	24.481	33.705	-27%
EBITDA	13.940	24.225	-42%
Lucro Líquido	7.920	16.127	-51%
Índice Liquidez Imediata	0,59	0,75	-21%
Índice Liquidez Corrente	2,74	2,93	-7%
Índice Grau de Endividamento(*)	49%	50%	-3%

(*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

Tabela 2

R\$ mil	3 ^a ITR 17	%RL	3 ^a ITR 16	% RL	Δ %
Receita Líquida	100.186	100%	107.975	100%	-7%
CPV	-75.705	-76%	-74.270	-69%	2%
Lucro Bruto	24.481	24%	33.705	31%	-27%
Despesas/Receitas Operacionais	-12.543	-13%	-10.657	-10%	18%
EBITDA	13.940	14%	24.225	22%	-42%
Resultado Financeiro	-16	0,0%	983	1%	-102%
Lucro Líquido	7.920	8%	16.127	15%	-51%

Considerações da Administração

Nossas iniciativas estratégicas seguem em desenvolvimento, com um marco importante nesse terceiro trimestre: iniciamos a produção na nova unidade 230. É importante reforçar que a NORTEC QUÍMICA, ciente de sua responsabilidade, investiu cerca de R\$ 80 milhões, desde 2012, na construção de duas unidades de padrão ANVISA – EMA – FDA, o que amplia o acesso da Companhia aos mercados farmacêuticos altamente regulados, em especial nos EUA, Europa e Japão. Com isto, a NORTEC QUÍMICA estará incluída entre as maiores empresas produtoras de IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos) do mundo, com 5 plantas independentes.

Perspectivas da Economia

Diante da situação política e econômica que foi instalada no país, a indústria brasileira vem se recuperando. As previsões para o crescimento da economia seguiram em 0,73% para 2017. O mesmo comportamento foi verificado na estimativa para o crescimento da produção industrial em 2017, mantida pelo mercado em 2%. Para 2018, a expectativa foi revista de 2,73% para 2,98% de aumento. De qualquer forma, será a primeira expansão após dois anos de forte queda da atividade econômica. O PIB caiu 3,8% em 2015 e recuou 3,6% em 2016, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A inflação vai seguir em baixa, abrindo uma larga avenida para a queda dos juros. O mercado de trabalho vem reagindo, com alta do emprego e da renda. De acordo com o Boletim Focus (BACEN) Aa projeção para a taxa Selic ao fim de 2017 foi mantida em 7% pela sétima semana consecutiva. Para o câmbio, a projeção para o dólar foi elevada de R\$ 3,16 para R\$ 3,19 em 2017 e mantida em R\$ 3,30 no fim de 2018.

Perspectivas do segmento no País

De acordo com a ABIQUIF, a produção local estimada de farmoquímicos, no período de Janeiro a Setembro, de 2017, atingiu US\$ 655,9 (milhões FOB), mantendo o crescimento de aproximadamente 18%, frente ao mesmo período do ano de 2016, que atingiu US\$ 558,1 (milhões FOB). O ano de 2016, no período de Janeiro a Dezembro, produziu US\$ 785,0 (milhões FOB) para o segmento. Globalmente o segmento de IFA movimenta cerca de USD 120 bilhões e tem crescido a 7% a.a., em média.

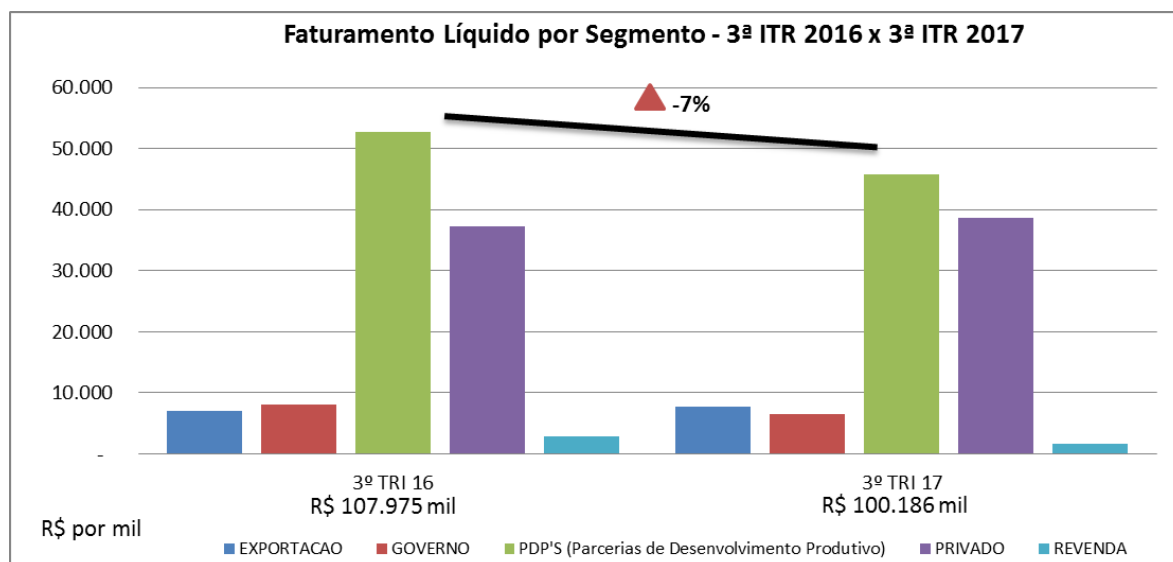
Ainda de acordo com a Associação, as exportações brasileiras de medicamentos apresentaram em 2016 a cifra de US\$ 952,5 milhões, alcançando vários países. Para o ano de 2017, no período de Janeiro a Setembro, as exportações brasileiras de medicamentos acumulam US\$ 744,4 (milhões FOB), que representam um crescimento de aproximadamente 8%, frente ao mesmo período do ano de 2016, que gerou US\$ 691,0 (milhões FOB).

(Indicadores - Fonte: Abiquif – Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos farmacêuticos)

Análise Econômica Financeira

• Faturamento líquido

A receita líquida, ao final do terceiro trimestre de 2017 alcançou R\$ 100,2 milhões, uma redução de 7% em comparação com o mesmo período de 2016, quando atingiu R\$ 108,0 milhões.



Em relação à queda de faturamento no mês de setembro, a Companhia teve o faturamento interrompido pela não autorização da Anvisa para a produção de 5 produtos (Lamivudina, Zidovudina, Fenitoina, Efavirenz e Aciclovir). Vale destacar que essa interrupção foi gerada devido uma questão administrativa por parte da Nortec, não de fabricação ou de qualidade dos Insumos Farmacêuticos (IFA's).

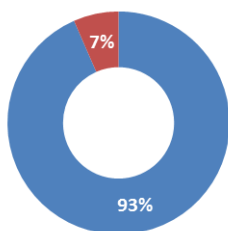
A Administração da Companhia realizou diversas ações para a liberação das vendas desses produtos e obteve as autorizações em caráter de excepcionalidade para os produtos Fenitoina e Lamivudina em 20 de outubro de 2017. Importante salientar que esse impacto foi de caráter temporário, dessa forma a Companhia vai recuperar

parte da queda nas vendas referente ao 3º trimestre, a partir do mês de outubro de 2017, normalizando o faturamento do ano de 2017.

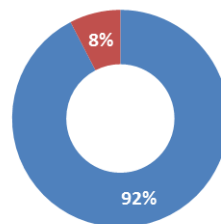
A empresa também tomou as medidas apropriadas para garantir maior segurança nos seus processos de documentação regulatória, de forma que ela possa cumprir com sua missão de ser exemplo de consistência e conformidade com o padrão de qualidade mundial que hoje a Anvisa vem exigindo.

A receita da Companhia é composta em sua maioria pelo mercado interno, que representou 92% no terceiro trimestre de 2017. A participação de vendas para o mercado externo foi de 8% sobre o total acumulado.

Faturamento Líquido - 3º ITR 2016



Faturamento Líquido - 3º ITR 2017



■ MERCADO INTERNO ■ EXPORTAÇÃO

- **Mercado exportação**

As vendas apresentaram um aumento de 8% no período de janeiro a setembro de 2017, quando comparado com o ano de 2016. As 24,4 toneladas exportadas no período, representaram R\$ 7,6 milhões, contra R\$ 7,1 milhões no ano anterior.

Os produtos com maior demanda de faturamento para exportação no período foram:

PRODUTO	APLICAÇÃO
Espironolactona	Droga cardiovascular/ Insuficiência cardíaca
Cloridrato de Midazolam	Benzodiazepínico
Benzoato de Denatônio	Desnaturante
Prilocaína	Anestésico local

- Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 75,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, o que representou 76% da receita líquida (69% no mesmo período em 2016). Esta relação está ligada diretamente ao mix de produtos vendidos no mercado interno e às adequações regulatórias nas unidades fabris, buscando a excelência da qualidade.

- Despesas/Receitas operacionais**

As despesas operacionais atingiram R\$ 12,9 milhões ao final do terceiro trimestre de 2017, representando um aumento de 17% em relação ao ano anterior.

- EBITDA**

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) no terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 13,9 milhões positivos por conta dos efeitos anteriormente mencionados.

Cálculo EBITDA (R\$/Mil)				
	3ª ITR 17	%/R.L	3ª ITR 16	%/R.L
Lucro Líquido	7.920	8%	16.127	15%
(-) IRPJ/CSLL	(4.002)	4%	(7.904)	7%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(16)	0%	983	-1%
(-) Outras Receitas Não recorrentes	379	0%	359	0%
(-) Depreciação e amortização	(2.381)	2%	(1.535)	1%
EBITDA	13.940	14%	24.224	22%

- **Liquidez e endividamento**

A disponibilidade financeira, ao final do terceiro trimestre de 2017 foi de R\$ 17,6 milhões, sendo integralmente em moeda local (Real). Houve uma redução de 11% em relação ao final de dezembro de 2016, quando atingiu R\$ 19,9 milhões. As aplicações financeiras representam 65% desta disponibilidade. Em 30 de setembro de 2017 os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 22,2 milhões, R\$ 4,8 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 17,4 milhões no não circulante.

Os contratos de financiamento de longo prazo, contraídos com BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social representam 100% dos empréstimos da Companhia e tiveram como finalidade a construção das duas unidades fabris, U-230 e U-280.

Dívida Líquida/EBITDA (R\$/Mil)	
Empréstimos e Financiamentos	22.184
Disponibilidade Financeira	17.643
Dívida Líquida	4.541
EBITDA	13.940
Dívida Líquida/EBITDA	33%

- **Ativo Imobilizado**

Ao final do terceiro trimestre de 2017, o Ativo Imobilizado apresenta um aumento de R\$ 3,3 milhões quando comparado ao final de dezembro de 2016. Este aumento significativo se justifica por conta dos investimentos já citados acima, da construção das duas novas Unidades, além da ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes e demais investimentos que estão sendo realizados a fim de garantir o crescimento da companhia.

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido ao final do terceiro trimestre de 2017 foi negativo em R\$ 16 mil, sendo R\$ 1.135 mil de receitas financeiras, sendo a maior parte proveniente de aplicações financeiras, R\$ 1.237 mil referente a despesas financeiras e um resultado cambial positivo no período de R\$ 86 mil.

Despesas Financeiras		
	R\$/Mil	%/Total
Comissões e Desp. Bancárias	436	35%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	564	46%
Acrés. Legais s/ tributos	34	3%
IOF - Imp. s/ Operações Financeiras	146	12%
Despesas de Juros	31	3%
Outros	27	2%
TOTAL	1.237	

Receitas Financeiras		
	R\$/Mil	%/Total
Receitas Aplic. Financ. R. Fixa	686	60%
Receitas Aplic. Financ. F. Nominativo	59	5%
Receita de Juros	30	3%
Descontos Obtidos	332	29%
Varição monetária s/ tributos a compensar	27	2%
Outras Receitas	2	0%
TOTAL	1.135	

- **Patrimônio líquido**

Ao final do terceiro trimestre de 2017, o patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 102,1 milhões (R\$ 8,60 por ação), 8% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2016 (R\$ 94,2 milhões e R\$ 7,93 por ação). A variação do patrimônio líquido consolidado ao final do período deve-se ao lucro líquido apurado ao final do período.

Instrução CVM nº 381/2003

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 30 de setembro de 2017, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

A Diretoria

• Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Dez/2016 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Set/2017 R\$ Mil	%/ Ativo	PASSIVO	Dez/2016 R\$ Mil	Mov.	% Mov.	Set/2017 R\$ Mil	%/ Passivo
Circulante	73.535	7.943	11%	81.478	54%	Circulante	28.100	1.644	6%	29.744	20%
Disponibilidades	19.888	(2.245)	-11%	17.643	12%	Fornecedores	9.620	3.002	31%	12.622	8%
Contas a receber de clientes	16.327	4.420	27%	20.747	14%	Salários e encargos sociais a pagar	2.736	1.544	56%	4.280	3%
Estoques	33.858	1.003	3%	34.861	23%	Impostos e contribuições a recolher	1.693	3.180	188%	4.873	3%
Impostos a recuperar	1.956	5.028	257%	6.984	5%	Adiantamentos de clientes	4.519	(1.810)	-40%	2.709	2%
Outros créditos	1.507	(264)	-17%	1.243	1%	Dividendos a pagar	3.691	(3.691)	-100%	-	0%
						Juros S/Capital Proprio	-	-	0%	-	0%
						Participações a Pagar	584	(584)	100%	-	0%
Não circulante	66.489	3.809	6%	70.298	46%	Outras obrigações	488	15	3%	503	0%
Realizável a longo prazo	817	355	43%	1.172	1%	Empréstimos e financiamentos	4.770	(13)	0%	4.757	3%
Investimento	79	120		199	0%	Não circulante	17.696	2.188	12%	19.884	13%
Imobilizado	86.014	5.706	7%	91.720	60%	Impostos e contribuições a recolher	-	-	100%	-	0%
(-) Depreciação	(20.421)	(2.372)	12%	(22.793)	-15%	Adiantamentos de clientes	-	-	100%	-	0%
Intangível					0%	Empréstimos e financiamentos	14.990	2.437	16%	17.427	11%
(-) Amortização					0%	Outras obrigações	2.706	(249)	-9%	2.457	2%
						Patrimônio líquido (a + b)	94.228	7.920	8%	102.148	67%
						Capital social (a)	41.977	26.257	63%	68.234	45%
						AFAC			0%		
						Ajustes de avaliação patrimonial			0%		
						Reservas (b)	52.251		-35%	33.914	22%
						Reserva Legal	5.310	-	0%	5.310	3%
						Reserva de lucros	20.684	-	0%	20.684	14%
						Reserva para Expansão	26.257	(26.257)	-100%	-	0%
						Resultado do Exercício	-	7.920	0%	7.920	5%
TOTAL	140.024			151.776		TOTAL	140.024			151.776	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Real 2016		Janeiro - Setembro 17		
	Jan-Set 16	% s/ R.L	Real. YTD	% s/ R.L	Var 2017 YTD x 2016 YTD (%)
Receita de Vendas	112.594	104%	106.885	107%	-5%
Privado	41.190	38%	44.129	44%	7%
Governo	8.117	8%	6.110	6%	-25%
Exportação	7.233	7%	8.387	8%	16%
PDP	52.702	49%	45.841	46%	-13%
Revenda	3.351	3%	2.418	2%	-28%
(-) Impostos e Devoluções	(4.619)	-4%	(6.699)	-7%	45%
Receita líquida	107.975	100%	100.186	100%	-7%
(-) Custos dos produtos vendidos	(74.270)	-69%	(75.705)	-76%	2%
<i>Custo de Material</i>	(51.564)	-48%	(50.599)	-51%	-2%
<i>Custo de Transformação</i>	(21.507)	-20%	(23.137)	-23%	8%
<i>Depreciação</i>	(1.198)	-1%	(1.969)	-2%	64%
Lucro bruto	33.705	31%	24.481	24%	-27%
Receitas (despesas) operacionais	(11.016)	-10%	(12.922)	-13%	17%
(-) Despesas administrativas	(10.426)	-10%	(12.085)	-12%	16%
(-) Depreciação	(337)	0%	(412)	0%	22%
(-) Despesas comerciais	(252)	0%	(425)	0%	68%
EBITDA	24.225	22%	13.940	14%	-42%
Depreciação e amortização	1.535	1%	2.381	2%	55%
Resultado da Atividade	22.689	21%	11.559	12%	-49%
(+/-) Rec. (desp.) Op. líquidas não-recorrentes	359	0%	379	0%	6%
Resultado Operacional	23.048	21%	11.938	12%	-48%
(+/-)Resultado financeiro Líquido	983	1%	(16)	0%	-102%
Receitas Financeiras	2.245	2%	1.135	1%	-49%
Despesas Financeiras	(1.142)	-1%	(1.237)	-1%	8%
Despesas c/Juros S/Capital	-	0%	-	0%	0%
Resultado Cambial Líquido	(120)	0%	86	0%	-172%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	24.031	22%	11.922	12%	-50%
IRPJ e CSLL	(7.904)	-7%	(4.002)	-4%	-49%
Lucro líquido do exercício	16.127	15%	7.920	8%	-51%



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Diretores e Acionistas da
Nortec Química S.A.
Duque de Caxias - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nortec Química S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
Total	11.877
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	151.776	140.024
1.01	Ativo Circulante	81.478	73.535
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.120	9.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.523	10.165
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.523	10.165
1.01.03	Contas a Receber	20.747	16.327
1.01.03.01	Clientes	20.747	16.327
1.01.04	Estoques	34.861	33.858
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.984	1.956
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.984	1.956
1.01.07	Despesas Antecipadas	267	195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	976	1.311
1.02	Ativo Não Circulante	70.298	66.489
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.172	817
1.02.01.03	Contas a Receber	97	34
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.075	783
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.075	783
1.02.02	Investimentos	199	79
1.02.02.01	Participações Societárias	199	79
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	199	79
1.02.03	Imobilizado	68.927	65.593
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.677	19.469
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	2.250	46.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	151.776	140.024
2.01	Passivo Circulante	29.744	28.101
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.280	2.736
2.01.01.01	Obrigações Sociais	709	761
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.571	1.975
2.01.02	Fornecedores	12.622	9.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.640	2.022
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.982	7.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.873	1.693
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.582	1.357
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.294	947
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	163	285
2.01.03.01.03	Parcelamentos de Debitos Federais	125	125
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	280	289
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	47
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.757	4.770
2.01.05	Outras Obrigações	3.212	9.282
2.01.05.02	Outros	3.212	9.282
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.691
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	503	1.072
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	2.709	4.519
2.02	Passivo Não Circulante	19.884	17.695
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.427	14.990
2.02.02	Outras Obrigações	1.575	1.687
2.02.02.02	Outros	1.575	1.687
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Debitos Federais	1.573	1.638
2.02.02.02.05	Outros	2	49
2.02.04	Provisões	882	1.018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	882	1.018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	882	1.018
2.03	Patrimônio Líquido	102.148	94.228
2.03.01	Capital Social Realizado	68.234	41.977
2.03.04	Reservas de Lucros	25.994	52.251
2.03.04.01	Reserva Legal	5.310	5.310
2.03.04.02	Reserva Estatutária	20.684	46.941
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.920	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.843	100.186	31.387	107.975
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.479	-75.705	-25.159	-74.270
3.03	Resultado Bruto	8.364	24.481	6.228	33.705
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.719	-12.543	-3.651	-10.657
3.04.01	Despesas com Vendas	-93	-428	-50	-252
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.824	-12.494	-3.675	-10.764
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	78	259	74	359
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	120	120	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.645	11.938	2.577	23.048
3.06	Resultado Financeiro	77	-16	1.287	983
3.06.01	Receitas Financeiras	592	1.221	1.767	2.245
3.06.01.01	Receitas Financeiras	222	1.135	1.359	2.245
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	370	86	408	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-515	-1.237	-480	-1.262
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-515	-1.237	-480	-1.142
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	0	0	-120
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.722	11.922	3.864	24.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.558	-4.002	-1.342	-7.904
3.08.01	Corrente	-1.683	-4.294	-1.370	-7.955
3.08.02	Diferido	125	292	28	51
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.164	7.920	2.522	16.127
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.164	7.920	2.522	16.127
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,26639	0,66682	0,21000	1,36000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	3.164	7.920	2.522	16.127
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.164	7.920	2.522	16.127

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.268	19.714
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.574	17.737
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	7.920	16.127
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	2.405	1.543
6.01.01.03	Variação Cambial	-86	120
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-120	0
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para perda nos Estoques	862	-824
6.01.01.06	Outros	-407	771
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.306	1.977
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a Receber	-4.420	-1.800
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-1.003	8.421
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-5.028	-4.909
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros Ativos	-91	-1.203
6.01.02.05	(aumento)/redução - Fornecedores	3.002	-3.846
6.01.02.06	(aumento)/redução - Obrig.sociais e trabalhistas	1.544	1.775
6.01.02.07	(aumento)/redução - Obrig. fiscais	3.180	3.812
6.01.02.08	(aumento)/redução - Outros Passivos	-2.490	-273
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.098	-15.669
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-5.740	-17.309
6.02.02	Aplicações Financeiras	-1.358	1.640
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.773	-3.277
6.03.01	Empréstimos obtidos	5.841	4.249
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos Principal	-3.174	-1.724
6.03.03	Pagamento de juros s/empréstimos e financiamentos	-749	-355
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-3.691	-5.447
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.603	768
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.723	10.572
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.120	11.340

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.920	0	7.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.920	0	7.920
5.07	Saldos Finais	68.235	0	25.993	7.920	0	102.148

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	33.477	0	48.902	0	0	82.379
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.477	0	48.902	0	0	82.379
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.500	0	-8.500	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	8.500	0	-8.500	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.127	0	16.127
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.127	0	16.127
5.07	Saldos Finais	41.977	0	40.402	16.127	0	98.506

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	107.332	112.931
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106.885	112.594
7.01.02	Outras Receitas	447	337
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.475	-64.531
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.387	-52.966
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.088	-11.565
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.857	48.400
7.04	Retenções	-2.382	-1.535
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.382	-1.535
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.475	46.865
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.297	6.176
7.06.02	Receitas Financeiras	3.297	6.154
7.06.03	Outros	0	22
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.772	53.041
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.772	53.041
7.08.01	Pessoal	16.904	14.549
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.905	11.124
7.08.01.02	Benefícios	2.977	2.574
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.022	851
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.230	16.845
7.08.02.01	Federais	9.280	13.048
7.08.02.02	Estaduais	4.947	3.782
7.08.02.03	Municipais	3	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.718	5.520
7.08.03.01	Juros	1.237	1.142
7.08.03.02	Aluguéis	464	349
7.08.03.03	Outras	2.017	4.029
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.920	16.127
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.920	16.127

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Companhia”) compreendem basicamente na industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial Mantiqueira Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a Blanver Farmoquímica; e de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes: Eurofarma, Brainfarma, Sanofi, União Química e Medley.

1.1 Eventos ocorridos no período de 2017:

Novas Unidades

Em 17 de março de 2017 a Companhia iniciou a realização dos testes nas Unidades 280 e 230, para atendimento das demandas dos mercados privado e público. A CTO (Condição Técnico Operante) da Unidade 280 foi emitida no dia 07 de março de 2017.

Nos dias 03 de abril e 01 de agosto de 2017, as Unidades 280 e 230, respectivamente, foram liberadas pelo departamento de Engenharia em acordo com a Administração da Companhia para a produção em escala comercial.

Estrutura corporativa

Em 10 de fevereiro a Companhia através do Conselho de Administração, visando melhorar a sua estrutura interna e aos padrões de Governança Corporativa, nomeou dois Vices-Presidentes para atuarem nas áreas de Operação e Office.

1.2 Licença de Operação

Em 26 de dezembro de 2013 a Companhia obteve do INEA/RJ (Instituto Estadual do Ambiente) a Licença de Operação (LO) nº IN 025803, válido até 26/12/2017, para as Unidades implantadas e em operação na época. Com a conclusão das Unidades 230, 280 e da expansão da Unidade de Tratamento de Rejeitos, inclusive tendo sido aprovada nos testes de Emissões Atmosféricas, a Companhia deu entrada no Pedido de Averbação dessas novas Unidades na LO nº IN 025803, em 26 de agosto de 2017 e está aguardando a análise do processo de averbação pelo INEA/RJ

1.3 Exigências regulatórias

As novas exigências administrativas regulatórias feitas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), fizeram a Companhia interromper a produção e o faturamento de seus Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir, conforme detalhado no parágrafo abaixo.

No dia 12 de junho de 2017 foram protocolados pedidos de excepcionalidade da Companhia para a Anvisa, destinados a produção e comercialização dos IFAs lamivudina, Zidovudina e Fenitoína, os quais foram deferidos no final de julho de 2017. Adicionalmente, foi protocolado o pedido de regulamentação dos registros de todos os produtos descritos acima. Após o protocolo e análise da Anvisa, a Companhia recebeu uma lista de exigências relacionadas a documentação técnica dos produtos, que já foram cumpridas e protocoladas.

Adicionalmente, em 4 de setembro de 2017, foi solicitado um novo pedido de excepcionalidade para a produção e comercialização dos IFAs Lamivudina e Fenitoína (veja nota explicativa 26 - eventos subsequentes).

2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Deliberação da CVM 581, de 31 de julho de 2009, que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das presentes informações contábeis intermediárias, contidas nas Informações Trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2017.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Resumo das principais práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações

financeiras de 31 de dezembro de 2016.

4 Principais julgamentos na aplicação das políticas contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para a aplicação das políticas e práticas contábeis. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas de forma prospectiva.

Estas informações contábeis intermediárias e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas, consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para o período findo em 30 de setembro de 2017.

4.1 Principais fontes de incerteza nas estimativas

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia considera que o valor contábil líquido do ativo imobilizado não excede ao seu valor recuperável.

Provisão para contingências

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito nas notas explicativas 3 e 18, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa 18 descreve informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

4.2 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações passaram a ser efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2017. A aplicação dessas normas não teve impactos relevantes nos montantes divulgados no período atual ou no anterior.

- **IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- **IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contratos com clientes** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- **IFRS 16 - Arrendamento mercantil** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos dessas novas normas ou modificações em suas informações contábeis intermediárias e não espera impactos relevantes nas informações trimestrais.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	2.461	7.226
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	3.659	2.497
	6.120	9.723

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez; prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

	30/09/2017	31/12/2016
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	11.523	10.165
	11.523	10.165

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 92% a 99% do CDI.

7 Contas a receber

	30/09/2017	31/12/2016
Clientes nacionais (i)	17.830	14.072
Clientes estrangeiros	2.917	2.255
	20.747	16.327

- (i) A Blanver Farmoquímica Ltda, a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e a Brainfarma Indústria Química e Farmaceutica S/A representam, em 30 de setembro de 2017, cerca de 96% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (72% em 31 de dezembro de 2016).

Saldos por vencimento do contas a receber

	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	11.636	10.662
Vencidos até 30 dias	5.853	905
Vencidos de 31 até 60 dias	301	288
Vencidos de 61 até 90 dias	24	-
Vencidos de 91 até 120 dias	21	-
Vencidos de 121 até 180 dias	-	1.135
Vencidos de 181 até 360 dias	4	2.018
Vencidos acima de 360 dias	2.908	1.319
	<u>20.747</u>	<u>16.327</u>

A Administração da Companhia revisa trimestralmente a provisão para créditos de liquidação duvidosa do contas a receber de acordo com as políticas adotadas pela Administração. Em 30 de setembro de 2017 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 179.

Dos montantes vencidos há mais de 180 dias, R\$ 2.912 (R\$ 2.893 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a vendas destinadas ao Governo do Brasil. A Administração estima não haver perdas com crédito e os valores são considerados recuperáveis, adicionalmente ao montante provisionado.

8 Estoque

	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados (a)	10.478	7.177
Produtos em processo (d)	9.131	5.672
Produtos para revenda (b)	662	594
Matérias-primas (c)	14.355	20.207
Almoxarifado	235	208
	<u>34.861</u>	<u>33.858</u>

- (a) O estoque de produtos acabados da Companhia é pulverizado, sendo os seguintes produtos que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2017: Lamivudina, Cloridrato de Midazolam e Maleato de Midazolam, com 9% ambos com 8% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, os produtos acabados de maior representatividade eram: Fumarato de Tenofovir, Espirilactona e Cloridrato de Midazolam, com 14%, 11% e 10% do saldo total, respectivamente.
- (b) Os produtos para revenda da Companhia que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2017, foram: AC Acetilsalicílico AAS 2020 e Diclofenaco de Sódio com 38% e 17% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, os produtos para revenda que apresentaram maior representatividade, eram: Fosfato de Cálcio Anidro e Diclofenaco de Sódio ambos com 19% do saldo total, respectivamente.
- (c) As matérias-primas que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2017, foram: Cicloproletinil-Trifluormetil, Salicilato de Lamivudina, Pseudoefedrina e Tenofovir com 23%, 17%, 11% e 6% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, as matérias-primas que apresentaram maior representatividade, eram: Tritil-Azido-Timidina, Ciclopropeletinil, Carenona e Cloreto de 2-Metil-Benzidrilila com 18%, 16%, 9% e 6%, respectivamente.

- (d) Os produtos em processo que apresentaram maior representatividade em 30 de setembro de 2017, foram: Lamivudina Bruta, Espironolactona Bruta, Citrato de Orfenadrina Bruta e Orfenadrina Base Bruta com 27%, 10%, 9% e 8% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, os produtos em processo que apresentaram maior representatividade, eram: Citrato de Orfenadrina Bruto, Zidovudina Bruta, Orfenadrina Base Bruta e Citrato de Orfenadrina Purificada com 19 %, 11%, 8% e 7% do total do saldo respectivamente.

O IFA Lamivudina bruta, impactou o montante de R\$2.468 no total do produto em processo, pelo evento ocorrido descrito na nota 1.3 - exigências regulatórias.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perda nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 1.645 (R\$ 783 em 31 de dezembro de 2016). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2016	783
Adições	1.706
Reversões	(844)
	1.645
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.645

9 Tributos a recuperar

	30/09/2017	31/12/2016
Antecipação de IRPJ (a)	2.618	-
Antecipação de CSLL (a)	1.353	-
CSLL	380	139
PIS	99	57
COFINS	451	248
IRRF	203	49
IPI	33	24
ICMS	488	457
Parcelamento da Lei 12.996/04	1.260	948
Outros	99	34
	6.984	1.956

- (a) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2016 foram compensados com os impostos a recolher com base na apuração anual do imposto de renda e contribuição social.

10 Tributos Diferidos

	30/09/2017	31/12/2016
IRPJ diferido	791	576
CSLL diferido	284	207
	1.075	783

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação está demonstrada na nota explicativa 15.

11 Imobilizado

		30/09/2017		31/12/2016
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	1.221	-	1.221
Instalações	10%	51.014	(6.216)	44.798
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	29.703	(11.692)	18.011
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.327	(724)	603
Veículos	10% a 20%	319	(244)	75
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	3.173	(1.686)	1.487
Imobilizado em andamento	-	2.250	-	2.250
Adiantamento de fornecedores	-	-	-	158
Outros	4% a 20%	2.698	(2.216)	482
		91.705	(22.778)	68.927

		30/09/2016		31/12/2015
	Taxas anuais médias de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos	-	58	-	58
Instalações	10%	16.372	(5.426)	10.946
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	15.841	(10.156)	5.685
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.243	(706)	537
Veículos	10% a 20%	319	(223)	96
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	2.334	(1.364)	970
Imobilizado em andamento	-	38.778	-	38.778
Adiantamento de fornecedores	-	-	-	3.655
Outros	4% a 20%	2.512	(2.103)	409
		77.457	(19.978)	57.479

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/09/2017
Terrenos	1.221	-	-	-	1.221
Instalações	16.372	-	-	34.642	51.014
Máquinas e equipamentos	15.861	216	(7)	13.633	29.703
Móveis e utensílios	1.171	42	(5)	119	1.327
Veículos	319	-	-	-	319
Equipamentos de informática	2.459	80	(37)	672	3.174
Imobilizado em andamento (i)	45.968	5.389	-	(49.107)	2.250
Adiantamento de fornecedores (ii)	158	-	-	(158)	-
Outros	2.485	13	-	199	2.697
Total	86.014	5.740	(49)	-	91.705

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/09/2016
Terrenos	58	-	-	-	58
Instalações	11.431	-	-	4.941	16.372
Máquinas e equipamentos	15.286	197	(6)	364	15.841
Móveis e utensílios	871	35	(2)	339	1.243
Veículos	319	-	-	-	319
Equipamentos de informática	1.570	89	-	675	2.334
Imobilizado em andamento (i)	24.542	16.985	-	(2.749)	38.778
Adiantamento de fornecedores (ii)	3.655	-	-	(3.655)	-
Outros	2.424	3	-	85	2.512
Total	60.156	17.309	(8)	-	77.457

(i) A Companhia apresenta um projeto de expansão, aprovado em reunião de conselho em 20 de junho de 2013, que contempla duas unidades Fabris, ambas localizadas no próprio terreno da Companhia. O cronograma de construção está apresentado a seguir:

- Unidade 230: A construção dessa unidade foi concluída em 30 de outubro de 2016 com o objetivo de fabricação de IFA de baixa escala. Sendo liberada para a produção em escala comercial a partir de 01 de agosto de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.
- Unidade 280: Essa unidade foi construída com o objetivo de fabricação de IFA de alta escala, sendo liberada para a produção em escala comercial a partir de 03 de abril de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.

O montante de R\$ 7.589 é relativo, principalmente a conclusão da unidade 280 (R\$ 7.589 em 31 de dezembro de 2016, principalmente referente a Obra Civil relacionada a conclusão do arruamento e infraestrutura da unidade 700.

Os principais gastos registrados na conta de imobilizado em andamento referem-se, principalmente, conforme apresentado:

	30/09/2017	31/12/2016
Obras Cíveis	1.521	9.392
Equipamentos	392	12.494
Materiais	12	13.335
Montagem	-	9.432
Outros	325	1.315
	2.250	45.968
Total	2.250	45.968

- (ii) Referem-se a adiantamentos feitos pela compra de equipamentos para expansão da unidade fabril 200, que irão compor o ativo imobilizado da Companhia.

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2017
Instalações	(5.566)	(650)	-	(6.216)
Máquinas e equipamentos	(10.415)	(1.283)	6	(11.692)
Móveis e utensílios	(656)	(72)	4	(724)
Veículos	(228)	(16)	-	(244)
Equipamentos de informática	(1.442)	(282)	38	(1.686)
Outros	(2.114)	(102)	-	(2.216)
	(20.421)	(2.405)	48	(22.778)
Total	(20.421)	(2.405)	48	(22.778)

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2016
Terrenos	-	-	-	-
Instalações	(5.016)	(410)	-	(5.426)
Máquinas e equipamentos	(9.389)	(769)	-	(10.156)
Móveis e utensílios	(660)	(48)	-	(706)
Veículos	(202)	(21)	-	(223)
Equipamentos de informática	(1.160)	(204)	-	(1.364)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Outros	(2.012)	(91)	4	(2.103)
	(18.439)	(1.543)	4	(19.978)
Total	(18.439)	(1.543)	4	(19.978)

Em 30 de setembro de 2017, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 33.611 (R\$ 9.234 em 31 de dezembro de 2016), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

12 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar Pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2016	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/09/2017
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (iii)	1,5% a 4,50%	10.051	-	309	(313)	(1.612)	8.435
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (iii)	1,5% + TJLP	6.708	-	391	(344)	(1.080)	5.675
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (iii)	3,50%	3.001	-	73	(73)	(482)	2.519
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (v)	2,36% + TJLP	-	5.263	91	(19)	-	5.335
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (v)	2,36% + TJLP	-	218	2	-	-	220
		19.760	5.481	866	(749)	(3.174)	22.184
Circulante		4.770					4.757
Não Circulante		14.990					17.427
		<u>19.760</u>					<u>22.184</u>

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2015	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/09/2016
BNDES - Contrato - 08.202.291/010 (i)	4,50%	301	-	4	(100)	(205)	-
BNDES - Contrato - 09.207.681/019 (ii)	3,50%	417	-	7	(107)	(275)	42
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (iii)	1,5% a 4,50%	7.983	2.798	7	(71)	(129)	10.588
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (iii)	1,5% + TJLP	5.667	1.451	24	(44)	(58)	7.040
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (iii)	3,50%	3.225	-	24	(33)	(54)	3.162
Outros acionistas - Contratos de Mútuo (iv)	2% + TJLP	1.003	-	-	-	(1.003)	-
		18.596	4.249	66	(355)	(1.724)	20.832
Circulante		1.169					4.819
Não Circulante		17.427					16.013
		<u>18.596</u>					<u>20.832</u>

(i) Contrato BNDES N° 08.202.291/010

Principal: R\$3.000 mil
 Juros: 4,5% a.a.
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de 15 de julho/11 e a última em 15 de junho de 2016.
 Garantia: Bens dos sócios majoritários.

(ii) Contrato BNDES N° 09.207.681/019

Principal: R\$2.500 mil
 Juros: 3,5% a.a.
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de 15 de novembro/11 e a última em 15 de outubro de 2016.
 Garantia: Bens dos sócios majoritários.

- (iii) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1
- Principal: Limitado a R\$20.996 mil
Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.
Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro/16 e a última em agosto/21.
Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
- Garantia:
- (iv) Empréstimos com outros acionistas (Mútuo)
- Principal: R\$714 mil
Juros: 2% a.a.
Vencimento: Juros Mensais e TJLP - Vencimento em julho/16
Garantia -
- (v) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1
- Principal: Limitado a R\$ 5.527 mil
Juros: 2,36% a.a. + TJLP
Vencimento: Em 48 parcelas a partir de janeiro/18 e a última em dezembro/21.
Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
- Garantia:

Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração vem monitorando e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos *covenants*.

(i) Covenants financeiros

O contrato de N° 17.2.0124.1, firmado em agosto de 2017, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 30 de setembro de 2017 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais, ou seja, relação entre dívida líquida x ebitda manteve-se igual ou inferior a 2,5. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data base do exercício.

(ii) Covenants não financeiros

- Redução do quadro de pessoal;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação;
- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato;

- Outros.

13 Partes relacionadas

	<u>Passivo</u>		<u>Resultado</u>	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Outros acionistas (Empréstimos) - nota explicativa 12	-	-	-	(49)
BNDES (Empréstimos) - nota explicativa 12	22.184	19.760	(564)	(328)
	<u>22.184</u>	<u>19.760</u>	<u>(564)</u>	<u>(377)</u>
Circulante	4.757	4.770	-	-
Não circulante	17.427	14.990	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho da Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram de R\$ 1.851 e R\$ 1.299, respectivamente.

14 Fornecedores

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	1.640	2.022
Fornecedores estrangeiros (i)	<u>10.982</u>	<u>7.598</u>
	<u>12.622</u>	<u>9.620</u>

- (i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. No período findo em 30 de setembro de 2017 os principais produtos comprados foram: Salicilato de Lamivudina, Tenofovir e Intermediário de Efavirenz (No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram: Intermediário de Efavirenz, Tenofovir e Metil Carboxi).

15 Impostos a Recolher

	30/09/2017	31/12/2016
ICMS a Recolher	280	288
Imposto de Renda na Fonte	150	238
Provisão de Imposto de Renda	3.373	947
Provisão de Contribuição Social Sobre o Lucro	921	-
Parcelamento de Débitos Federais	125	125
Outros	24	95
	4.873	1.693
	4.873	1.693

16 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.018
Adições	79
Reversões	(215)
Saldo em 30 de setembro de 2017	882
	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.328
Adições	156
Reversões	(466)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.018

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía processos judiciais e nenhuma provisão foi constituída por não possuir uma obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor. Com base na opinião dos assessores judiciais da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam os montantes de R\$ 4.472 (R\$ 2.900 em 31 de dezembro de 2016).

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	11.922	24.031
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	457	528
Provisão de Perdas com Estoque	1.706	1.264
Provisão para contingências	79	121
Exclusões:		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(844)	(2.236)
Outros	(637)	(259)
Lucro tributável	12.683	23.449
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	4.312	7.972
Outros	(310)	(68)
Imposto de renda e contribuição social - resultado	4.002	7.904
Alíquota efetiva	32%	34%

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

A movimentação do imposto diferido ativo é a seguinte:

	30/09/2017	30/09/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de:		
Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	1.706	1.264
Contingências	79	121
Provisão de PCLD	185	-
Reversão de Perdas com Estoque	(844)	(848)
Reversão de PCLD	(51)	-
Reversão de Contingências	(215)	(387)
	860	150
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%	292	51

c. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14

Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. A Receita Federal do Brasil consolidou parte do pedido de parcelamento em 25 de setembro de 2015 no montante de R\$ 433 Mil. A Companhia acionou os seus advogados tributaristas, para agilizar junto com a Receita Federal do Brasil a consolidação do saldo do parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;
- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de Pis e Cofins não Homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;
- Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizou R\$ 2.034;

	30/09/2017	31/12/2016
Parcelamento - IRPJ	443	443
Parcelamento - CSRF	998	998
Parcelamento - 12.996/14	257	322
	<u>1.698</u>	<u>1.763</u>
Circulante	125	125
Não Circulante	1.573	1.638

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 28 de abril de 2017 a Administração aprovou através da AGE/AGO o aumento do capital da Companhia no valor de R\$ 26.257, dessa forma o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia passou a ser R\$ 68.234 (R\$ 41.977 em 31 de dezembro de 2016) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações Ordinárias	%	Total
Acionista controlador e demais acionistas	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	1	-	1
	11.877.395	100	11.877.395

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

19 Instrumentos financeiros

19.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 12), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está demonstrado a seguir:

	30/09/2017	31/12/2016
Passivo circulante	29.744	28.101
Passivo não circulante	19.884	17.695
Total	49.628	45.796
Ativo total	151.776	140.024
Índice de endividamento líquido	33%	33%

19.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	11.523	11.523	10.165	10.165
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	-
Contas a receber	20.747	20.747	16.327	16.327
Passivos financeiros				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	22.184	22.184	19.760	19.760
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-
Fornecedores	12.622	12.622	9.620	9.620

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

19.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

19.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

19.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2017, o dólar norte-americano sofreu uma desvalorização de 2,80% frente ao real (2016 - desvalorização de 16,54%). A exposição ao risco de câmbio em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

Ativo	30/09/2017	31/12/2016	Moeda de Exposição
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	2.183	5.963	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	2.917	2.255	US\$
Adiantamento a fornecedores	150	221	US\$
Passivo: Seguro Transporte	266	255	US\$
Fornecedores estrangeiros	10.982	7.598	US\$

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

19.6 Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 17.643 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 19.888 em 31 de dezembro de 2016) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$ 22.184 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 19.760 em 31 de dezembro de 2016). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

19.7 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 22.747 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 16.327 em 31 de dezembro de 2016), tem como os maiores volumes devidos pela, Blanver Farmoquímica Ltda, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Brainfarma, Laboratório Teuto, Sanofi, Eurofarma Laboratórios S/A, Takeda Pharma Ltda, Cristália, União Química e Medley, foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 17.643 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 19.888 em 31 de dezembro de 2016), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Em 30/09/2017	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	12.622	-	-	12.622
Financiamentos	4.757	12.930	4.497	22.184
Em 31/12/2016	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	9.620	-	-	9.620
Financiamentos	4.770	12.016	2.974	19.760

19.8 Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados. Os maiores saldos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado.

20 Receita de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016:

	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do período atual 01/01/17 à 30/09/17	Período de 01/07/16 à 30/09/16	Acumulado do período anterior 01/01/16 à 30/09/16
Receita bruta	38.152	106.885	33.236	112.594
Menos:				
Vendas				
Canceladas	(680)	(1.618)	(110)	(579)
Impostos				
sobre vendas	(1.629)	(5.081)	(1.739)	(4.040)
	<u>35.843</u>	<u>100.186</u>	<u>31.387</u>	<u>107.975</u>

21 Custos dos Produtos Vendidos

	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do período atual 01/07/17 à 30/09/17	Período de 01/07/16 à 30/09/16	Acumulado do período anterior 01/01/16 à 30/09/16
Custo dos Materiais	(18.047)	(49.031)	(17.070)	(49.359)
GGF e MOD	(8.698)	(25.106)	(7.753)	(22.705)
Custos Produtos Vendidos	(26.745)	(74.137)	(24.823)	(72.064)
Custo Produtos Revendidos	(734)	(1.568)	(335)	(2.206)
	<u>(27.479)</u>	<u>(75.705)</u>	<u>(25.159)</u>	<u>(74.270)</u>

22 Resultado financeiro

	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do período atual 01/01/17 à 30/09/17	Período de 01/07/16 à 30/09/16	Acumulado do período anterior 01/01/16 à 30/09/16
Despesas financeiras				
Juros	(268)	(564)	(122)	(377)
Outros	(247)	(673)	(358)	(765)
	(515)	(1.237)	(480)	(1.142)
Receitas financeiras				
Rendimento de				
aplicações financeiras	199	745	402	1.200
Outros	23	390	957	1.045
	222	1.135	1.359	2.245
Variação cambial,				
líquida	370	86	408	(120)
Resultado financeiro				
líquido	<u>77</u>	<u>(16)</u>	<u>1.287</u>	<u>983</u>

23 Despesas operacionais

	Período de 01/07/17 à 30/09/17	Acumulado do período atual 01/01/17 à 30/09/17	Período de 01/07/16 à 30/09/16	Acumulado do período anterior 01/01/16 à 30/09/16
Despesas com vendas	(93)	(428)	(50)	(252)
Despesas com pessoal	(2.267)	(6.700)	(1.699)	(5.198)
Serviços de terceiros (i)	(877)	(2.418)	(760)	(1.823)
Ocupação e utilidades	(411)	(1.314)	(471)	(1.444)
Despesas administrativas	(127)	(1.649)	(626)	(1.962)
Depreciação	(142)	(413)	(119)	(337)
Despesas Gerais e administrativas	(3.824)	(12.494)	(3.675)	(10.764)
	<u>(3.917)</u>	<u>(12.922)</u>	<u>(3.725)</u>	<u>(11.016)</u>

24 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 160.000 para danos materiais (R\$ 65.000 em 31 de dezembro de 2016), e R\$ 32.000 para responsabilidade civil (R\$ 32.000 em 31 de dezembro de 2016).

25 Lucro líquido por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do período findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido	7.920	16.127
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído)	<u>0,66</u>	<u>1,36</u>

26 Eventos Subsequentes

Recuperação do Faturamento

Conforme nota explicativa 1.3, a Companhia teve o faturamento interrompido pela não autorização da Anvisa para a produção de 5 produtos (Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir). A Administração da Companhia realizou diversas ações para a liberação das vendas desses produtos e obteve as autorizações através de comunicados enviados pela Anvisa, em caráter de excepcionalidade para os produtos Fenitoína e Lamivudina em 20 de outubro de 2017.